

017

COMPARAÇÕES DE DADOS DE ONDAS OCEÂNICAS OBTIDOS DE MODELO MATEMÁTICO E DE SATÉLITE. *Jaqueline Bonoto de Garcia, Leandro Farina (orient.) (UFRGS).*

As medições de ondas oceânicas estão cada vez mais precisas devido aos grandes saltos tecnológicos dos instrumentos usados nas medições e também do desenvolvimento de pesquisas que possibilitam o melhor tratamento dos dados coletados. Se antes só se podia contar com ondógrafos e bóias que registravam dados de temperatura do mar, velocidade e direção dos ventos, hoje se pode contar com satélites providos de radares com altas resoluções, capazes de fornecer altura significativa de onda, espectro de ondas e uma série de informações sobre o estado real da superfície do mar. Este trabalho é a seqüência do estudo já iniciado e apresentado no Salão de Iniciação Científica do ano passado sobre ondas oceânicas do Atlântico Sul, numa área que corresponde às latitudes 22° S à 35° S e longitudes 15° W à 55° W. O objetivo desta pesquisa é fazer uma comparação mais detalhada dos dados de previsões de ondas oceânicas do modelo WAM de terceira-geração com os dados de medições de ondas oceânicas do satélite europeu ENVISAT. Através desta comparação, geramos histogramas e tabelas que permitam identificar o desempenho do modelo e do satélite para os dados tratados. Espera-se ainda trabalhar com dados de ondas oceânicas obtidos da NOAA e fazer novas comparações e interpretações com os dados já existentes. (PIBIC).